

● ESPAÇOS E FORMAS DE LAZER ENTRE CRIANÇAS RURAIS – UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG

Michele Ribeiro Marques Garcia
Sheila Maria Doula

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa estudar os espaços e formas de lazer no meio rural, tendo como objeto de estudo as crianças. O estudo se fez a partir de três categorias analíticas: *crianças rurais*, *lazer* e *tradição e modernidade*.

O lazer é um tema abstrato, que não possui uma definição clara devido à sua amplitude e complexidade de temas transversais. Ele é constituído um direito social como está no artigo XXIV da Declaração dos Direitos Humanos e no capítulo 2, artigo 6º da Constituição Brasileira de 1988. Portanto o lazer é uma das necessidades básicas do ser humano.

Está ligado não somente ao descanso e ao divertimento, mas também ao desenvolvimento pessoal, social e educativo como afirma Marcellino (2006), envolvendo, assim, uma grande diversidade de ações que se diferem das obrigações. Para Dumazedier (2004), a prática do lazer possui atributos que remetem à busca pelo prazer – hedonismo, caráter desinteressado na escolha de atividades e a prática delas, caráter liberatório e pessoal.

As práticas de lazer atualmente estão muito ligadas ao consumo, “a maioria das atividades de lazer é, hoje, mediada pelo mercado - ir ao cinema, viajar a turismo, ver TV e conversar pela Internet são alguns exemplos” (TASCHNER; 2000: 39). O consumo é muito estimulado dentro da sociedade capitalista e para muitos ir a shoppings, poder adquirir bens e determinados serviços é um meio de se desfrutar o tempo livre.

Mas o lazer voltado para a cultura de consumo leva à exclusão. Sabe-se que os avanços tecnológicos têm possibilitado às pessoas usufruírem de lazer, a partir de aparatos industrializados, como o automóvel, o cinema, a televisão, citados por Dumazedier (2004) e também, mais recentemente,

a Internet. Porém, o acesso a esses bens se restringe a uma parte da sociedade. Atualmente a televisão está muito difundida no Brasil e se constitui em uma das principais formas de entretenimento, inclusive entre setores populares e rurais.

O lazer através do brincar é próprio da infância e não está ligado a algo simplesmente prazeroso. Através das brincadeiras e dos jogos, as crianças buscam compreender o mundo adulto pela representação dele, e também expõem seus medos e aprendem a lidar melhor com eles. O brincar se constitui algo sério, no sentido de que a criança, através da interação social, se desenvolve física e mentalmente. O lazer é um dos direitos fundamentais assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

As brincadeiras tradicionais descritas por Cascudo, Gilberto Freyre e José Lins do Rego como as brincadeiras ao ar livre, jogos como bolinha de gude, amarelinha, canções de roda dentre outras atividades, fazem parte do universo infantil e foram sofrendo mudanças e adaptações ao longo dos anos pelos adultos e, principalmente, pelas próprias crianças. Mas, nos dias atuais há outras formas de lazer para as crianças como a internet, a televisão, o cinema e grande variedade de brinquedos industrializados.

De acordo com Corsaro (2011) as crianças de meio urbano têm sido fortemente influenciadas por condições específicas da vida social contemporânea que interferem nas formas e nos espaços de lazer desses segmentos. Duas novas situações são enfatizadas na bibliografia: as atividades de lazer ligadas ao consumo, o que transforma o shopping Center no espaço privilegiado de entretenimento e de identidade geracional de jovens urbanos e, por outro lado, os processos de individualização e de violência urbana que provocaram o encapsulamento de jovens e crianças no espaço doméstico, particularmente no quarto, onde se dispõe de aparatos tecnológicos que cumprem as funções de diversão, informação e mediação social com o mundo.

A bibliografia consultada revelou que o meio rural vem passando por mudanças ao longo dos anos e que vem ocorrendo uma urbanização no campo no aspecto cultural principalmente em locais próximos às cidades e devido, também, ao acesso às mídias que tem colaborado para isso. Le-

vando em consideração que as comunidades pesquisadas ficam próximas ao centro urbano, procuramos investigar os espaços e formas de lazer infantil no mundo rural tendo como objetivos específicos: analisar como se constitui o lazer infantil no meio rural; identificar tradições e modernidade nas formas de lazer infantil no meio rural; analisar como as instituições socializadoras concebem o lazer infantil no meio rural; investigar políticas públicas voltadas ao lazer infantil no mundo rural; investigar espaços de imaginação e criatividade da criança rural.

2. METODOLOGIA

O *locus* empírico da pesquisa foi o Município Viçosa, cidade que se situa na região da Zona da Mata Mineira. A pesquisa de campo foi realizada na Escola Municipal José Lopes Valente Sobrinho, mais conhecida como Escola Tico-Tico que se localiza na Estação Velha – Zona Rural deste município. A escola atende crianças da creche ao 5º ano do ensino fundamental que provêm das comunidades do Buieió, Santa Tereza, Silêncio, Zig Zag, Estação Velha e Violeira.

A escola foi escolhida devido aos projetos voltados ao resgate e à valorização da cultura que foram realizados no local, como o “Projeto: Brinquedos e Brincadeiras” de 2009 e o “Projeto: Valorização da Cultura Afro-Brasileira” de 2010. Através desses trabalhos, a escola promoveu a interação entre as crianças e os membros das comunidades as quais ela atende, levando à troca de saberes. Isso foi levado em consideração ao entender que o lazer se caracteriza pela sociabilidade e pelo desenvolvimento pessoal.

A investigação teve caráter descritivo com método de abordagem indutivo. Foram utilizadas pesquisa documental e pesquisa bibliográfica para o levantamento de dados percorrendo aspectos da infância e sua história, bem como o mundo rural analisando tradições e modernidades neste meio. Participaram da pesquisa de campo 59 crianças. Foram realizadas observações e descrições das atividades de lazer das crianças. Tratando as crianças como agentes e produtoras de cultura, esse trabalho ocorreu por

meio de conversa coletiva, ilustrações e produção de texto sempre com o acompanhamento das professoras. Foram também distribuídos cadernos para as crianças do 3º ao 5º ano para que elas produzissem diários, descrevendo suas atividades.

Através de desenhos e textos elas puderam se expressar destacando suas práticas de lazer favoritas. Ao final da atividade, cada uma apresentou um desenho para turma abordando o que tinha feito. Os diários, que consistiram na distribuição de cadernetas, ficaram com as crianças durante quinze dias e através de suas escritas e também ilustrações, pudemos constatar não só as formas como também seus espaços de lazer.

Além dos trabalhos realizados com as crianças, seus pais e professores colaboraram através de questionários para que pudéssemos entender como as instituições socializadoras – família e escola - concebem o lazer infantil no meio rural.

Para conhecer melhor o envolvimento da Secretária de Cultura e da Secretária de Educação de Viçosa em projetos voltados ao lazer, foi feita uma entrevista com a professora da Rede Municipal de Ensino, *griote* e coordenadora de projetos sociais e culturais, Marisa Braga.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados da pesquisa nos permitiu perceber que o lazer entre as crianças rurais envolve aspectos da natureza e brincadeiras ao ar livre. Através dos desenhos e dos diários brincadeiras como pique, andar de bicicleta, nadar, brincar no terreiro, jogar bola, brincar de casinha, dentre outros, foram representadas como cotidianas. Mas notou-se também que a televisão, principalmente, é um meio de lazer para as crianças. Como a maioria pertence a famílias carentes, poucas possuem acesso a brinquedos eletrônicos e internet.

Os principais espaços de lazer mostrados por elas são a casa e a escola. Na casa elas abordaram que o quarto, o quintal (terreiro) e a sala são seus locais favoritos e na escola a maioria apontou o pátio, que é onde acontecem as brincadeiras. A maioria dos pais que responderam ao questionário

afirmaram que têm medo da violência restringindo assim os espaços de lazer das crianças. Para eles os espaços de lazer mais apropriados às crianças são a casa da família, de parentes ou de vizinhos, destruindo a visão idílica que muitos urbanos costumam fazer do meio rural. De acordo com os professores a escola é um importante espaço de lazer aberto à comunidade como forma de socialização.

Foi constatado também que a maioria possui dificuldades de acesso a diversos tipos de lazer, sejam os disponíveis na cidade de Viçosa por falta de transporte, sejam os divertimentos tradicionais rurais, por falta de locais seguros.

4. CONCLUSÕES

A partir desse trabalho pudemos constatar que o lazer, apesar de ser um direito que deve ser resguardado, é restringido a muitos, percebendo assim o descaso do poder público local.

Os principais fatores que impedem ou retardam o desenvolvimento qualitativo de lazer no meio rural são: a falta de transporte público, insuficiência ou inexistência de um espaço recreativo coletivo, falta de recursos familiares e a violência que se espalha pelas cidades do interior.

Foi notado também que há uma mescla de fontes de lazer tradicionais e modernos entre as crianças e que a maioria delas se auto representa nas atividades sozinhas, o que denota uma semelhança com as crianças urbanas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CASCUDO, Luís da Câmara. *Literatura Oral no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.
- CORSARO, Willian A. *Sociologia da infância*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- DUMAZEDIER, Joffre. *Lazer e cultura popular*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

- FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 50 ed. São Paulo: Global, 2005.
- GILLES, Pronovost. *Introdução à sociologia do Lazer*. Tradução: Marcelo Gomes. São Paulo: Editora Senac, 2011.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho (org). *Lazer e recreação: repertório de atividade por fases da vida*. São Paulo: Papirus, 2006.
- REGO, José Lins do. *Menino de engenho*. 63 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.
- TASCHNER, Gisela. Lazer, cultura e consumo. *RAE - Revista de Administração de Empresas* [online], v. 40 n. 4, Out./Dez. 2000.

Agência Financiadora da Pesquisa: Capes.

Banca: Sheila Maria Doula, José Horta Valadares e Rennan Lanna Martins Mafra.